

MOTA-ENGIL



27 de maio de 2025

TRADING UPDATE
**Primeiro
trimestre de
2025**

Índice

01	Destaques	Página 3
-----------	------------------	----------

02	Considerações Finais e Perspetivas	Página 8
-----------	---	----------

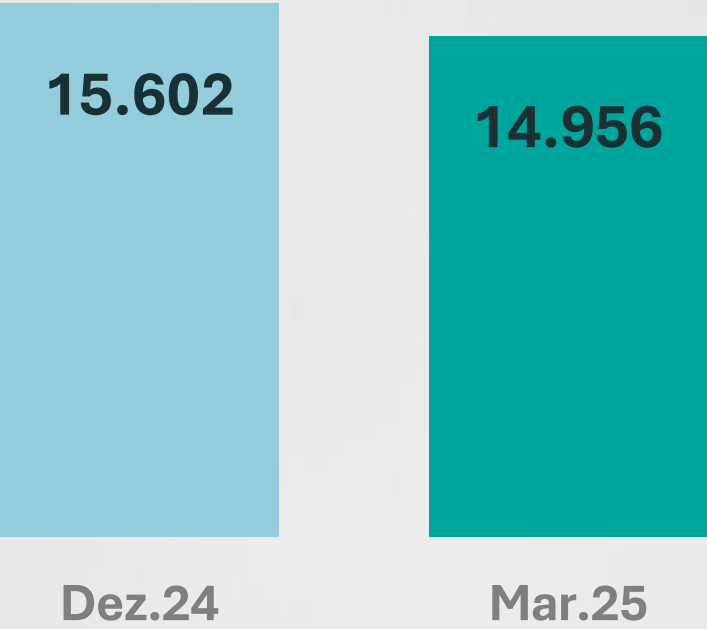
03	Apêndice	Página 10
-----------	-----------------	-----------

MOTA-ENGIL

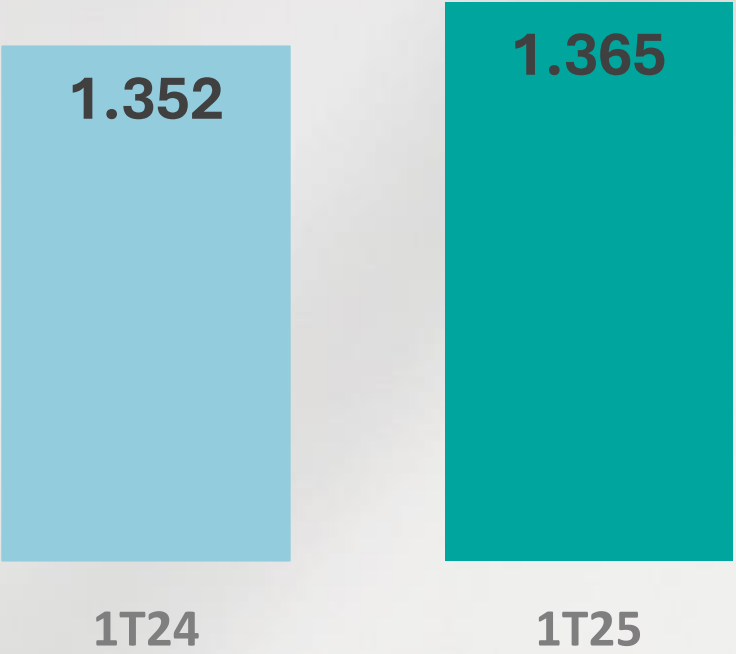
01

Destiques

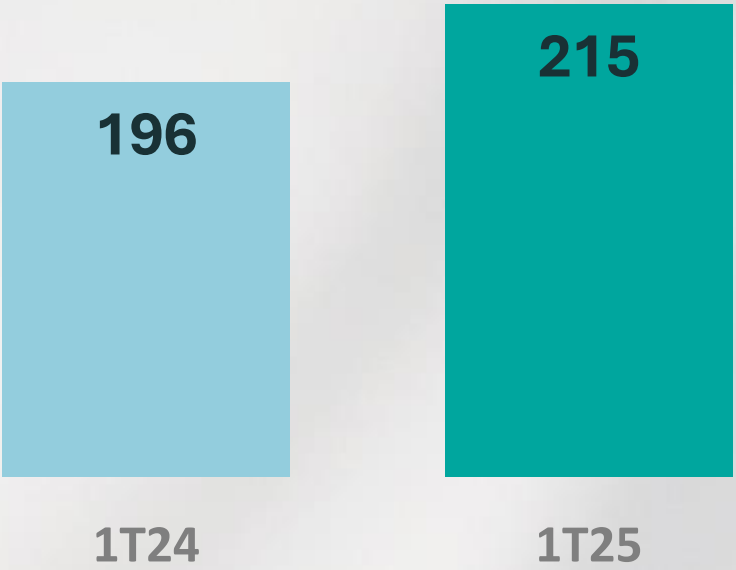
Carteira de encomendas
€15Mm



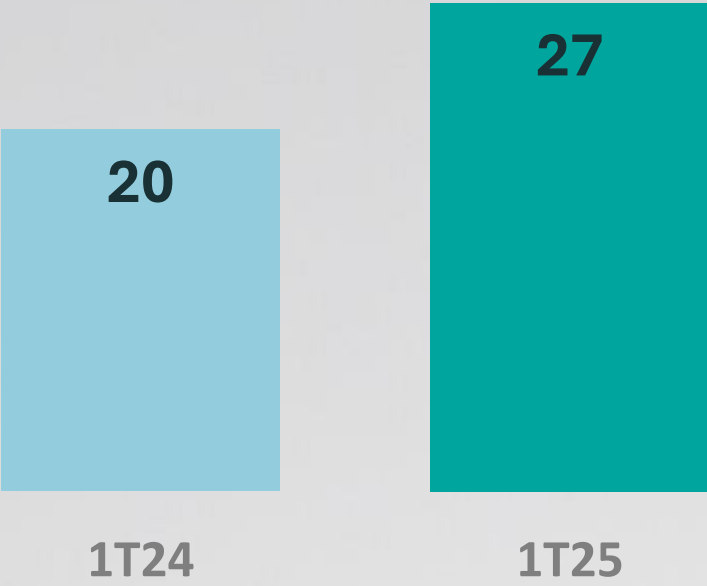
Volume de negócios
€1.365M
(+1% YoY)



EBITDA
€215M
(+10% YoY; 16% margem)



Resultado líquido¹
€27M
(+37% YoY)



Dívida líquida/EBITDA
<2x

Dívida bruta/EBITDA
<4x

¹Resultado Líquido para o Grupo (depois de “interesses que não controlam”).

Performance sólida com melhoria de rendibilidade

Demonstração dos resultados (€ M)

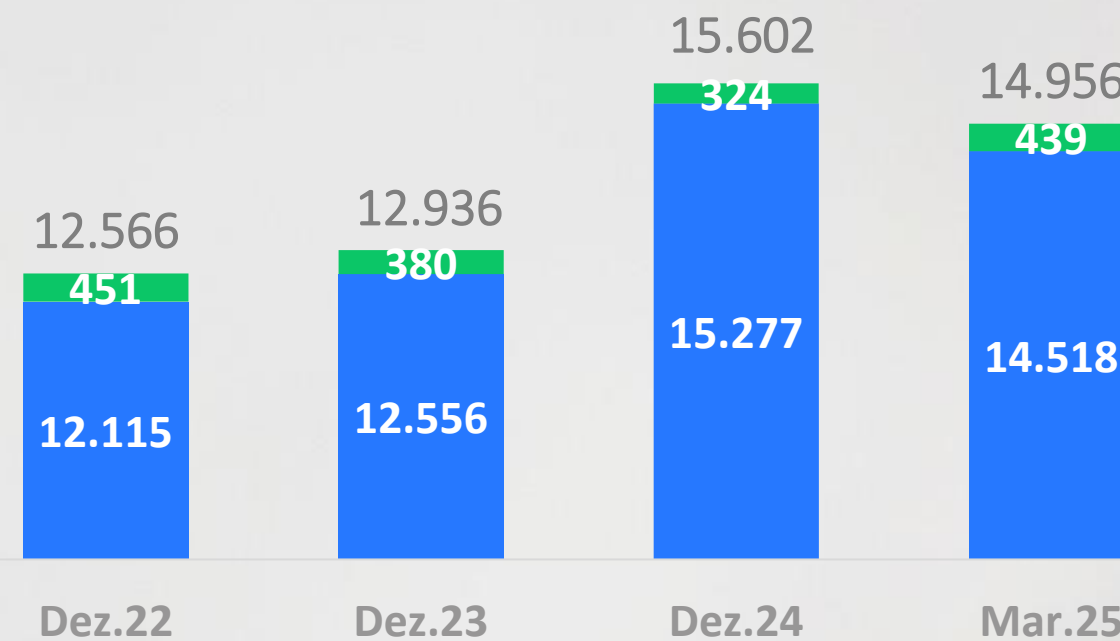
	1T25	%VN	1T24	%VN	YoY
Volume de negócios (VN)	1.365		1.352		1%
Engenharia&Construção	1.190		1.210		(2%)
Europa	127		141		(10%)
África	506		356		42%
E&C	335		270		24%
Engenharia Industrial	171		85		100%
América Latina	557		713		(22%)
E&C	510		596		(14%)
Energia e Concessões	47		117		(60%)
Ambiente	149		130		15%
Capital e MEXT	26		32		(19%)
Outros e intragrupo	0		(20)		s.s.
EBITDA	215	16%	196	15%	10%
Engenharia&Construção	183	15%	167	14%	10%
Europa	10	7%	10	7%	(3%)
África	119	24%	76	21%	57%
E&C	72	21%	55	20%	32%
Engenharia Industrial	47	27%	21	25%	124%
América Latina	54	10%	81	11%	(33%)
E&C	54	10%	75	13%	(29%)
Energia e Concessões	1	1%	6	5%	(91%)
Ambiente	31	21%	27	21%	15%
Capital e MEXT	2	6%	3	8%	(42%)

- O volume de negócios ascendeu a €1.365 M, refletindo um crescimento contínuo, não obstante o desinvestimento nas operações na Polónia (contribuição de €33 M no segmento da Europa E&C no 1T24) e a conclusão do projeto Trem Maya. O crescimento deveu-se principalmente à forte performance das unidades de negócio de África E&C e do Ambiente
- O volume de negócios no segmento de E&C ascendeu a €1.190 M, refletindo um aumento significativo da atividade em África de 42% YoY atingindo os €506 M, devido principalmente ao crescimento excecional dos Serviços de Engenharia Industrial (+100% YoY) e à performance sólida na Construção (+24% YoY)
- A América Latina atingiu um volume de negócios notável de €557 M, representando 47% do total da E&C. Esta forte contribuição foi alcançada, não obstante, o impacto estimado da conclusão do projeto do Trem Maya e a alteração no método de consolidação, para equivalência patrimonial, de algumas concessões Mexicanas
- O volume de negócios no segmento do Ambiente aumentou 15% YoY para €149 M, no seguimento do crescimento de todas as atividades, nomeadamente da atividade de tratamento de resíduos, a qual aumentou 6% YoY, representando 54% do total do volume de negócios do Ambiente, com uma margem estável de 21%
- O EBITDA aumentou 10% YoY para €215 M com uma margem de 16% (+1 p.p. YoY), suportada por uma margem “best in class” na E&C, devido principalmente à maior contribuição dos Serviços de Engenharia Industrial, os quais continuam a apresentar um retorno robusto e previsível
- O resultado líquido atribuível ao Grupo aumentou 37% YoY para €27 M, refletindo uma performance sólida do Grupo, um maior foco na melhoria da rendibilidade e o progresso face aos objetivos estratégicos estabelecidos para 2026

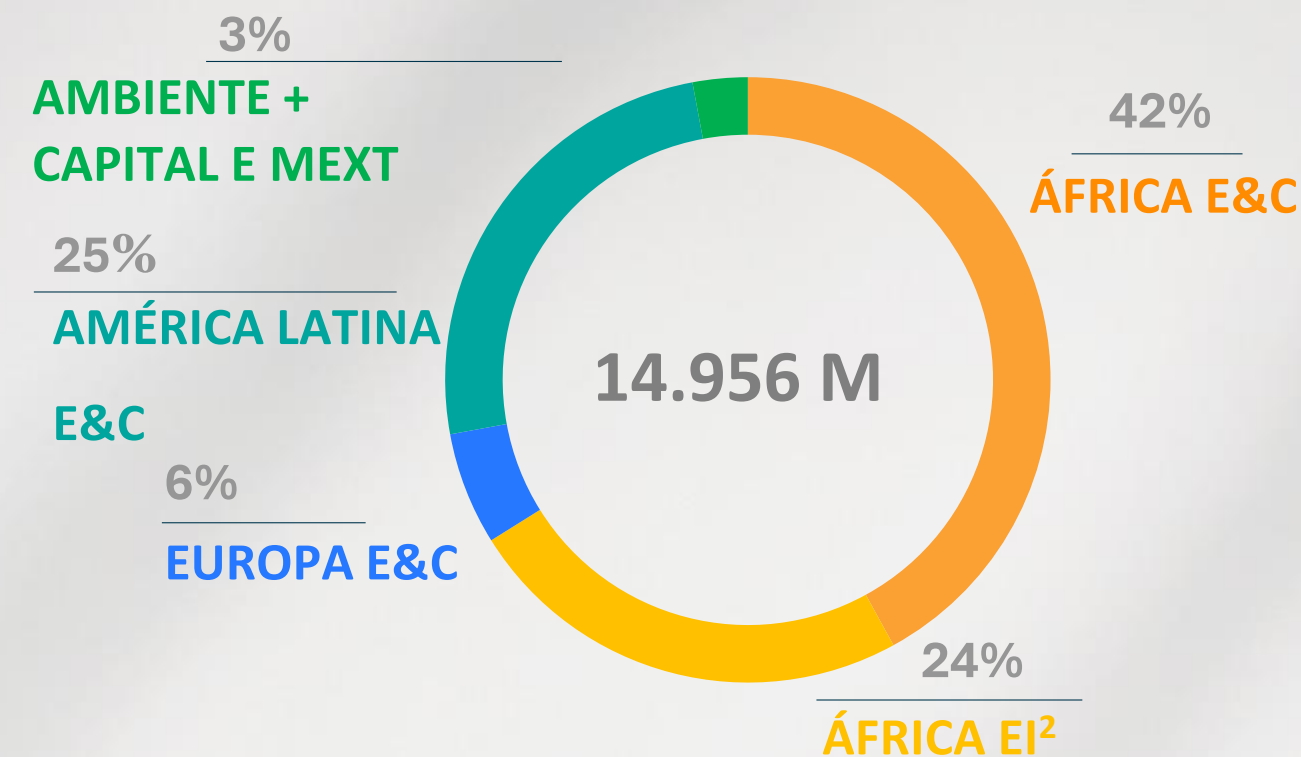
Carteira¹ de €15 Mm com novas adjudicações de €515 M no 1T25

Carteira de encomendas (€ M)

■ E&C
■ Ambiente + Capital



Carteira por unidade de negócio



Carteira E&C por segmento



- A carteira de encomendas de €14.956 M reflete novas adjudicações no montante de €515 M no 1T25, principalmente relacionadas com projetos de E&C em África
- A carteira de encomendas de E&C de €14.518 M inclui mais de €3.600 M (25%) relacionados com projetos de EI, reforçando a **liderança da Mota Engil** no negócio de *Contract Mining* em África
- Os mercados **core** representam 70% da carteira de E&C, com Angola, México e Nigéria a representarem 23%, 17% e 13%, respetivamente
- O rácio carteira de encomendas / Volume de negócios na E&C ascende a **2,7 anos**, o que reforça a **perspetiva sólida de entrega baseada em projetos de elevada rentabilidade**
- A carteira de encomendas não inclui o primeiro troço de Alta Velocidade em Portugal, nem o contrato de serviços de manutenção assinado com a Petrobras, no montante de €250 mn

¹ Não inclui o negócio de tratamento de resíduos da EGF, o qual ainda tem uma duração contratual de 10 anos (volume de negócios LTM: €354 M).

² EI: Engenharia Industrial.

Principais projetos de E&C e de Engenharia Industrial em carteira¹

Projeto	Intervalo (M€)	País	Segmento	Ano esperado de conclusão	Cliente
Fábrica de fertilizantes	> 1.000	México	Edifícios	2027	PEMEX
Kano - Maradi / Kano Dutse	> 1.000	Nigéria	Ferrovia	2026	Ministério Federal de Transportes
Contrato de Manutenção - Corredor do Lobito	[500,1000[	Angola	Ferrovia	2054	Lobito Atlantic Railway - LAR
Kano-Maradi-Dutse project - Material rolante	[500,1000[	Nigéria	Ferrovia	2027	Ministério Federal de Transportes
Ferrovia Zenza do Itombe- Cacuso	[500,1000[	Angola	Ferrovia	2029	Ministério dos Transportes
Infraestruturas da Marginal da Corimba	[500,1000[	Angola	Estradas	2029	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
Mina de Kurmuk	[500,1000[	Etiópia	Engenharia Industrial	2029	Allied Gold Corporation
Mina de Gamsberg	[500,1000[	África do Sul	Engenharia Industrial	2030	Vedanta Zinc International
Mina de Moatize	[300,500[	Moçambique	Engenharia Industrial	2027	Vulcan
Metro de Monterrey L4, 5 y 6	[300,500[	México	Ferrovia	2027	Governo do Estado de Nuevo Leon
Mina de Lafigué	[300,500[	Costa do Marfim	Engenharia Industrial	2028	Endeavour Mining PLC
Mina de ouro de Boto	[300,500[	Senegal	Engenharia Industrial	2029	Grupo Managem
Mina de Sadiola	[300,500[	Mali	Engenharia Industrial	2028	Allied Gold Corporation
Mina "TRI-K Gold Project"	[300,500[	Guiné	Engenharia Industrial	2029	Grupo Managem
HLO - Hospital Lisboa Oriental	[300,500[	Portugal	Construção Civil	2027	HLO - Sociedade Gestora do Edifício, S.A.
Reabilitação Cabinda-Miconje	[200,300[	Angola	Estradas	2027	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação
Auto-estrada Tultepec - Pirâmides	[200,300[	México	Estradas	2028	Concessionária Tultepec-AIFA-Pirâmides
Mina de Agbaou	[200,300[	Costa do Marfim	Engenharia Industrial	2028	Allied Gold Corporation
Extensão da linha vermelha do metro de Lisboa	[200,300[	Portugal	Ferrovia	2026	Metropolitano de Lisboa EP
Consortio Metro 80 Medellin	[200,300[	Colombia	Ferrovia	2027	EMP - Empresa Metro de Medellin
Porto Banana	[200,300[	Congo	Infraestruturas Portuárias	2027	DP World
Reabilitação das Infraestruturas do Nova Vida	[200,300[	Angola	Construção Civil	2028	Ministério das Obras Públicas, Urbanismo e Habitação

¹Seleção de projetos de E&C acima de €200 M.

02

Considerações Finais e Perspetivas

Considerações Finais e Perspetivas

Considerações Finais



- ✓ **O volume de negócios resiliente reflete a forte contribuição de África**, a qual representa 68% da carteira de E&C. Todos os novos projetos são desenvolvidos numa perspetiva reforçada e abrangente de gestão de risco, alinhada com a estratégia produção-para-caixa, a qual assegura um controlo exigente na execução, uma maior conversão para caixa e uma maior rendibilidade. Esta perspetiva não só reforça a disciplina financeira, mas também conduz a uma maior rendibilidade, enquanto reforça o nosso compromisso de otimização de *cash flow* e as prioridades estratégicas de um crescimento sustentável e de criação de valor no longo-prazo
- ✓ Os projetos em carteira asseguram **uma perspetiva sólida de entrega e uma rendibilidade crescente**
- ✓ **Foco na rendibilidade**, impulsionada por uma política comercial seletiva e estratégica, reforçada pelo Programa de Eficiência transversal ao Grupo (OPEX50) em curso, com a materialização dos respetivos impactos estimada para o 2S25 e para 2026
- ✓ **Crescimento sustentado com um foco na performance alinhado com a estratégia financeira**, assegurando o compromisso de cumprimento dos rácios de dívida definidos para 2026 (dívida líquida/EBITDA < 2x e dívida bruta/EBITDA < 4x)
- ✓ **Novo Plano Estratégico em desenvolvimento** no seguimento de se ter alcançado a maioria dos objetivos do Plano Building26, dois anos antes do prazo

Manutenção do Guidance de 2025



- ✓ **Crescimento de um dígito**, com África a ser o principal contribuidor para a melhoria da rendibilidade, suportado numa carteira significativa nos segmentos de Engenharia Industrial e de E&C
- ✓ **Margem EBITDA de 16%, acima dos pares**, suportando a melhoria da margem líquida, a progredir gradualmente até ao objetivo de 3% definido para 2026
- ✓ **Perspetiva de investimento disciplinado**, com o rácio investimento/volume de negócios abaixo dos 7%
- ✓ **Foco na geração de *free cash flow*** com o compromisso de manter **a dívida líquida/EBITDA <2x e a dívida bruta/EBITDA <4x**
- ✓ **Progressivamente e de forma orgânica a caminho do objetivo de atingir um Capital Próprio/Ativo >15%**, ajudado pela performance dos resultados
- ✓ **Reforço da sustentabilidade da dívida através do alinhamento de maturidades e da redução do custo do *mix* da dívida**. Neste âmbito, destaca-se a recente emissão de Obrigações ligadas à Sustentabilidade 2025-2030, que ascendeu a €95 M (1,9x o montante da oferta inicial de €50 M), com um cupão de 4,5%. Tratou-se de uma emissão, uma vez mais, *oversubscribed* com a procura a exceder os €106 M



03

Apêndice

Calendário financeiro

Data de ex-dividendo: 10 de junho de 2025

Pagamento do dividendo: 12 de junho de 2025

Resultados do primeiro semestre de 2025: 27 de agosto de 2025 (antes da abertura do mercado)

Resultados dos primeiros nove meses de 2025: 18 de novembro de 2025 (antes da abertura do mercado)

Glossário

- **“Mota-Engil”** significa Mota-Engil, SGPS, SA, empresa Holding com participações de controlo em outras empresas, que são designadas de subsidiárias;
- **“Ativo”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Ativo”;
- **“CAPEX” ou “Investimento”** significa a soma algébrica das adições e alienações de ativos tangíveis, de ativos intangíveis e de ativos sob direito de uso ocorridas no período, excluindo as afetas ao negócio de concessões no México;
- **“Capital próprio”** corresponde à seguinte rubrica da demonstração consolidada da posição financeira: “Total do Capital próprio”;
- **“Carteira de encomendas”** significa o montante de contratos adjudicados e assinados a serem executados;
- **“Dívida Bruta”** significa a soma algébrica da dívida líquida com as seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista”, “Caixa e seus equivalentes com recurso à vista”, “Outras aplicações financeiras”, “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado”, “Passivos de locação” e “Outros passivos financeiros - factoring e operações de gestão de pagamentos”;
- **“Dívida Líquida”** significa a soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada da posição financeira: “Caixa e seus equivalentes sem recurso à vista”, “Caixa e seus equivalentes com recurso à vista”, “Outras aplicações financeiras”, “Outros investimentos financeiros registados ao custo amortizado”, “Empréstimos sem recurso” e “Empréstimos com recurso”;
- **“EBITDA”** corresponde à soma algébrica das seguintes rubricas da demonstração consolidada dos resultados por naturezas: “Vendas e prestações de serviços”, “Custo das mercadorias vendidas e das matérias consumidas e variação da produção”, “Fornecimentos e serviços externos”, “Gastos com pessoal” e “Outros rendimentos / (gastos) operacionais”;
- **“EBITDA margem” ou “Mg EBITDA”** corresponde ao rácio entre o EBITDA e a rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Vendas e prestações de serviços”;
- **“LTM”** corresponde aos últimos doze meses;
- **“Resultado Líquido”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Resultado líquido consolidado do período - Atribuível ao Grupo”;
- **“Volume de Negócios” ou “VN” ou “Vendas”** corresponde à rubrica da demonstração consolidada dos resultados por naturezas de “Vendas e prestações de serviços”.

Aviso legal

Este documento foi preparado pela Mota-Engil, SGPS, S.A. (“Mota-Engil” ou a “Sociedade”) exclusivamente para uso na apresentação a ser feita na presente data. O seu propósito é meramente informativo e, como tal, pode ser alterado ou suplementado e deve ser lido como um sumário dos assuntos aqui abordados ou contidos (“Informação”).

A Informação é divulgada ao abrigo das regras e regulamentos aplicáveis apenas para fins informativos, não foi verificada por um auditor ou perito externo e não há garantias quanto à sua exatidão ou completude.

A Informação pode conter estimativas ou expetativas da Mota-Engil e, portanto, não pode haver garantias de que tais estimativas ou expetativas sejam, ou venham a ser, exatas ou que um terceiro, utilizando métodos diferentes para reunir, analisar ou computar a informação relevante, obtenha os mesmos resultados. Alguns conteúdos deste documento, incluindo os relativos ao possível ou presumido desempenho futuro da Mota-Engil e das suas subsidiárias (“Grupo”), constituem declarações prospetivas que refletem as melhores avaliações da administração, mas que podem revelar-se inexatas. Declarações que são precedidas por, seguidas de ou incluem palavras como “antecipa”, “acredita”, “estima”, “espera”, “prevê”, “pretende”, “confia”, “planeia”, “prevê”, “pode”, “podia”, “poderia”, “faria”, “irá” e tais termos no seu sentido negativo ou expressões semelhantes destinam-se a identificar declarações e informações prospetivas. Estas declarações não são nem devem ser entendidas como declarações de factos históricos. Todas as declarações prospetivas aqui incluídas baseiam-se na informação disponível para o Grupo na presente data. Pela sua natureza, as declarações relativas ao futuro envolvem riscos conhecidos e desconhecidos, incertezas, pressupostos e outros fatores, uma vez que se referem a eventos e dependem de circunstâncias que se espera que ocorram no futuro e que podem estar fora do controlo do Grupo. Tais fatores podem significar que os resultados, desempenho ou desenvolvimentos concretos acabem por diferir materialmente daqueles expressos ou implícitos nas referidas declarações prospetivas, que o Grupo não se compromete a atualizar. Consequentemente, não é feita qualquer representação, garantia ou compromisso, expresso ou implícito, e não pode haver garantias de que tais declarações prospetivas se revelem corretas, pelo que não devem ser consideradas indevidamente.

Toda a Informação deve ser reportada à data do presente documento, uma vez que está sujeita a diversos fatores e incertezas.

A Informação pode ser alterada sem aviso prévio e o Grupo não terá qualquer obrigação de atualizar a referida Informação, nem de fazer qualquer anúncio prévio de qualquer alteração ou modificação da mesma.

A Informação é facultada apenas para fins informativos e não se destina a constituir nem deve ser interpretada como consultoria de investimento profissional. Além disso, a Informação não constitui nem faz parte de, e não deve ser interpretada como uma oferta (pública ou privada) para vender, emitir, divulgar ou comercializar, um convite ou uma recomendação para subscrever ou comprar, uma apresentação a procedimentos de recolha de intenções de investimento, ou a solicitação de uma oferta (pública ou privada) para subscrever ou comprar valores mobiliários emitidos pela Mota-Engil. Qualquer decisão de subscrição, aquisição, troca ou qualquer outra forma de negociação de valores mobiliários no contexto de qualquer oferta lançada pela Mota-Engil deve ser tomada exclusivamente com base nas informações contidas no prospeto, de acordo com as regras e regulamentos aplicáveis.

A Informação e quaisquer materiais distribuídos em conexão com este documento são apenas para fins informativos e não são dirigidos ou destinados à distribuição ou utilização por qualquer pessoa ou entidade que seja cidadão ou residente ou que esteja localizada em qualquer lugar, estado, país ou jurisdição onde tal distribuição, publicação, disponibilização ou utilização seria contrária a qualquer lei ou regulamento ou exigiria qualquer registo ou licença. A Informação não constitui uma oferta de venda ou uma solicitação de uma oferta de subscrição ou compra de quaisquer valores mobiliários nos Estados Unidos ou qualquer outro país, incluindo no Espaço Económico Europeu, e não constitui um prospeto ou um anúncio no sentido e para os efeitos do Código dos Valores Mobiliários e do Regulamento (UE) 2017/1129 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 14 de junho de 2017 (Regulamento dos Prospetos).

A informação que consta neste documento é não-auditada.

MOTA-ENGIL

Europa

Portugal
Espanha

América Latina

México
Peru
Brasil
Colombia
Panamá

África

Angola	Camarões
Moçambique	Costa do Marfim
Malawi	Quênia
África do Sul	Nigéria
Zimbabué	Senegal
Uganda	Mali
Ruanda	Etiópia
Guiné-Conacri	República Democrática do Congo

Pedro Arrais
Diretor de Relações com Investidores
pedro.arrais@mota-engil.pt

Maria Anunciação Borrega
Investor Relations Officer
maria.borrega@mota-engil.pt

investor.relations@mota-engil.pt

Rua de Mário Dionísio, 2
2796-957 Linda-A-Velha Portugal
Tel. +351-21-415-8671

www.mota-engil.com

 facebook.com/motaengil
 linkedin.com/company/mota-engil
 youtube.com/motaengilsgps